

23 de abril de 2021

Internacional:

A reta final da semana foi de alta volatilidade nas bolsas americanas. Rumores no campo político culminaram em uma forte queda, que foi praticamente apagada nesta sexta-feira, deixando evidente a resiliência dos mercados acionários nos Estados Unidos.

Durante a semana, a notícia de que a administração do presidente Joe Biden pretende elevar impostos sobre ganhos de capital disparou um movimento de vendas em Wall Street. Divulgada pela Bloomberg News, a notícia informou que o governo planeja um aumento do imposto sobre ganhos de capital ao patamar de 39,6% para os americanos que ganham mais de US\$ 1 milhão anuais, praticamente o dobro do valor atual de 20%. Segundo a Bloomberg, essa ampliação, combinada com uma sobretaxa existente sobre a renda de investimento, poderia fazer as taxas de impostos federais para os investidores mais ricos chegarem a 43,4%.

Após a notícia as bolsas apresentaram quedas de quase 1% e a demanda por títulos do Tesouro americano aumentou no mercado de renda fixa. O juro da T-note de 10 anos encerrou a quinta-feira, dia da divulgação da notícia, a uma taxa de 1,552%, ante 1,561% do fechamento anterior.

Apesar do recuo, as bolsas americanas se recuperaram na sexta-feira e apagaram quase que totalmente as perdas acumuladas da semana, reagindo a mais dados econômicos fortes, demonstrando a resiliência dos

mercados acionários e evidenciando existência de compradores para cada recuo que ocorre. A atividade do setor privado dos Estados Unidos esquentou mais em abril, e os dados preliminares de índices de gerentes de compra (PMI) atingiram recordes tanto no setor industrial quanto no setor de serviços. O PMI industrial subiu para 60,6 pontos ante 59,1 de março e o PMI de serviços subiu de 60,4 para 63,1 em abril, ambos no maior patamar histórico e acima das expectativas do mercado. Esses índices são utilizados para avaliar o nível de aquecimento da economia, e as pontuações acima de 50 indicam expansão enquanto abaixo de 50 indicam retração. Ao mesmo tempo, dados do Departamento do Comércio americano mostraram que as vendas de novas residências aumentaram mais de 20% em comparação com fevereiro, superando também as expectativas do mercado.

Como resultado desse vai e volta, o índice da bolsa de NY, S&P500, encerrou a semana com uma desvalorização de 0,13%, cotado a 4.180 pontos, enquanto o Nasdaq (que é composto em sua grande maioria por empresas do setor de tecnologia) apresentou uma desvalorização de 0,25% e fechou a semana cotado a 14.016 pontos.

Desempenho semanal internacional

índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	14.016,81	1,44%	-0,25%	5,81%	8,76%
SP500	4.180,17	1,09%	-0,13%	5,22%	11,29%

Setores S&P500	Variação semana
Utilities	3,69%
Materials	3,26%
Health Care	2,99%
Real Estate	2,63%
Consumer discretionary	2,21%
Consumer Staples	1,29%
Technology	1,08%
Financials	0,71%
Industrials	0,63%
Energy	0,44%
Communication Services	-0,10%

23 de abril de 2021

Brasil:

Aqui no Brasil, a atenção dos investidores continuou voltada para a novela do Orçamento de 2021, já que era a última semana do prazo para aprovação do presidente Jair Bolsonaro. Na proposta aprovada pelo Congresso o limite de orçamento era de R\$ 1,52 trilhão e subestimava o valor das despesas obrigatórias. Muito provavelmente uma aprovação sem vetos do presidente culminaria no furo do “teto de gastos”, ou então na paralisação da máquina pública. Por outro lado, uma sanção com veto mesmo que parcial do texto, poderia aumentar ainda mais a tensão em Brasília.

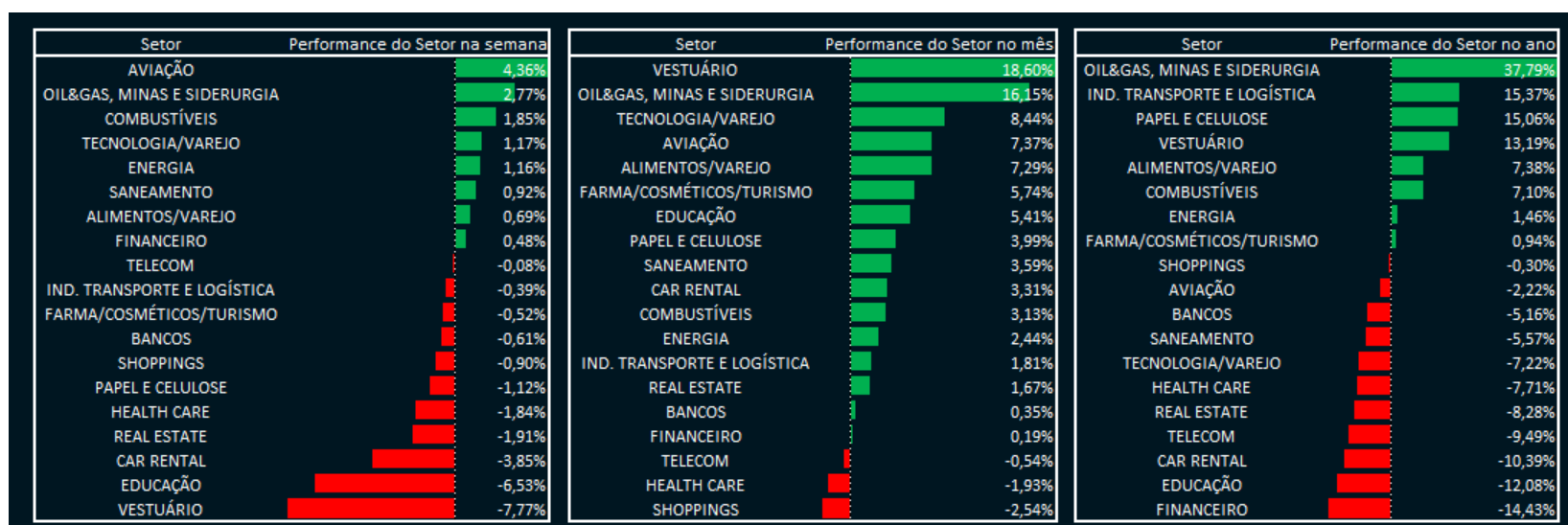
Na quinta-feira, último dia do prazo, o presidente Jair Bolsonaro finalmente sancionou a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021. Após um longo impasse com o Congresso, o texto foi sancionado com um veto parcial que abrange R\$ 19,8 bilhões e um bloqueio adicional de R\$9 bilhões que poderá ser revisitado ao longo do ano. Dos R\$ 19,8 bilhões, R\$10,5 bi serão via cortes nas emendas do relator, R\$ 1,4 bilhão será em cortes de emendas de comissão do Poder Legislativo e R\$ 7,9 bilhões serão despesas discricionárias do próprio Poder Executivo. Essas emendas são propostas por meio das quais os parlamentares podem opinar ou influir na alocação de recursos públicos em função de compromissos políticos que assumiram durante seu mandato.

O problema da proposta é que alocou parte grande do orçamento para emendas, subestimando as despesas obrigatórias, o que provavelmente colocaria o governo em uma situação de escolha entre cumprimento do teto, ou paralisação da máquina pública.

A sanção do presidente e a largada da temporada de balanços ajudaram a acalmar os ânimos dos investidores brasileiros e recuperaram parte das perdas acumuladas ao longo da semana. Ainda assim, não conseguiram evitar uma semana de retração no Ibovespa.

Com o início da temporada de balanços, o destaque da semana foram novamente as empresas do setor de Siderurgia, acompanhadas da valorização da Petrobrás após o posicionamento de seu novo presidente, que defendeu a manutenção da política de preços e disse que a empresa vai buscar um retorno de capital.

Como resultado, o Ibovespa encerrou a semana com uma desvalorização de 0,48%, cotado a 120.530 pontos. O dólar americano recuou frente ao real e encerrou a semana cotado a R\$ 5,4982 (-1,54%).



Resumo Semanal | Bolsa



23 de abril de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 121.200,00	0,81%	-0,35%	3,26%	-	DOL FUT	R\$ 5.477,50	0,48%	-2,09%	-2,93%	-
IBOV SPOT	R\$ 120.530,00	0,97%	-0,48%	3,34%	1,27%	DOL SPOT	R\$ 5,50	0,78%	-1,54%	-2,30%	6,00%

ALIMENTOS/ VAREJO 0,69%						HEALTH CARE -1,84%						ENERGIA 1,16%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 15,82	-0,50%	0,13%	3,47%	1,57%	GNDI3	R\$ 81,95	0,63%	-0,91%	-1,03%	4,61%	CESP6	R\$ 26,45	-0,90%	-0,56%	1,64%	-1,20%
BRFS3	R\$ 23,72	2,02%	0,55%	-5,95%	7,62%	HAPV3	R\$ 14,77	-0,61%	-3,72%	-0,74%	-3,07%	CMIG4	R\$ 13,51	0,45%	4,73%	3,68%	-5,64%
JBSS3	R\$ 35,15	-0,51%	5,21%	16,08%	48,56%	ODPV3	R\$ 13,20	0,15%	-0,75%	1,84%	-7,81%	CPLE6	R\$ 6,53	1,08%	-0,15%	-0,44%	-5,28%
LAME4	R\$ 22,77	2,94%	-3,52%	1,83%	-12,57%	QUAL3	R\$ 27,86	-0,50%	-4,52%	-8,20%	-20,12%	ELET3	R\$ 36,75	2,88%	3,38%	7,24%	4,97%
MRFG3	R\$ 20,49	-2,06%	5,84%	17,66%	42,80%	SULA11	R\$ 33,25	3,49%	3,00%	-2,69%	-20,24%	ELET6	R\$ 36,99	2,89%	1,82%	6,26%	5,01%
PCAR3	R\$ 38,15	-1,55%	4,32%	14,98%	-38,23%						LIGT3	R\$ 18,73	0,81%	-1,37%	-7,00%	22,92%	

VESTUÁRIO -7,77%						MEDICINA DIAGNÓSTICA -0,61%						TELECOM -0,08%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ARZZ3	R\$ 79,50	0,73%	-0,10%	13,01%	16,60%	AALR3	R\$ 9,26	0,87%	0,00%	2,89%	-16,58%	OIBR3	R\$ 1,77	4,12%	4,12%	-7,33%	19,55%
GUAR3	R\$ 17,02	0,47%	-1,05%	24,14%	14,15%	FLRY3	R\$ 26,37	-0,19%	-3,05%	3,01%	0,29%	TIMS3	R\$ 12,27	3,54%	0,00%	-3,16%	16,25%
HGTX3	R\$ 22,66	2,44%	-3,04%	40,83%	31,97%	PARD3	R\$ 20,89	0,67%	1,41%	1,06%	-7,27%	VIVT3	R\$ 44,07	1,15%	-0,16%	2,09%	-2,72%
LREN3	R\$ 41,04	0,59%	-12,49%	-3,64%	-5,60%												

FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO -0,52%						SHOPPINGS -0,90%						PAPEL E CELULOSE -1,12%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CVCB3	R\$ 22,24	0,82%	1,09%	12,78%	8,07%	ALSO3	R\$ 26,83	0,45%	-1,87%	-2,51%	-8,02%	KLBN11	R\$ 29,15	-0,51%	-1,02%	5,50%	10,12%
HYPE3	R\$ 35,57	1,28%	0,48%	11,05%	4,70%	BRML3	R\$ 9,67	0,62%	-1,23%	-4,45%	-2,32%	SUZB3	R\$ 70,25	1,01%	-1,22%	2,48%	20,00%
NCO3	R\$ 48,00	0,84%	-4,31%	-0,29%	-8,57%	IGTA3	R\$ 37,34	2,40%	-0,24%	0,62%	1,29%						
RADL3	R\$ 24,91	0,65%	0,65%	-0,60%	-0,43%	JHSF3	R\$ 6,99	0,87%	-0,57%	3,62%	-7,66%						

FINANCEIRO 0,48%						REAL ESTATE						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 2,77%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
BBAS3	R\$ 30,14	1,04%	1,24%	-1,02%	-20,98%	BRPR3	R\$ 9,00	0,45%	0,45%	4,65%	-8,57%	CSNA3	R\$ 49,18	0,94%	2,46%	29,76%	54,41%
BBDC4	R\$ 23,54	1,90%	-0,79%	-3,21%	-4,27%	CYRE3	R\$ 25,50	1,23%	-0,47%	3,45%	-13,50%	GGBR4	R\$ 33,52	0,66%	3,04%	10,92%	37,64%
BBSE3	R\$ 23,47	1,12%	-1,10%	-3,22%	-19,45%	EVEN3	R\$ 10,86	1,59%	-0,73%	5,23%	-9,65%	PETR4	R\$ 23,78	0,30%	3,62%	1,99%	13,27%
BPAC11	R\$ 99,88	2,35%	-1,25%	2,92%	6,90%	GFS3	R\$ 4,70	0,86%	-0,84%	2,17%	8,05%	USIM3	R\$ 22,16	-0,23%	2,74%	29,59%	51,68%
BRSR6	R\$ 12,61	-0,94%	6,06%	4,73%	-11,75%	MRVE3	R\$ 18,18	0,83%	-3,35%	-0,11%	-3,06%	VALE3	R\$ 108,04	1,70%	-0,58%	10,28%	28,94%
CIEL3	R\$ 3,76	-2,84%	2,17%	1,08%	-5,88%	TCSA3	R\$ 7,22	-0,14%	-1,77%	-1,37%	-27,73%						

IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -0,39%						COMBUSTÍVEIS 1,85%						SANEAMENTO 0,92%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CCRO3	R\$ 12,28	-0,41%	0,08%	-4,29%	-8,20%	BRDT3	R\$ 22,74	1,97%	5,28%	10,36%	10,11%	CSMG3	R\$ 16,40	-0,55%	1,67%	8,61%	2,50%
ECOR3	R\$ 11,35	0,35%	0,09%	-3,16%	-15,11%	CSAN3	R\$ 91,18	-2,31%	0,42%	-0,26%	30,40%	SAPR11	R\$ 21,69	1,21%	1,83%	-1,41%	15,22%
EMBR3	R\$ 15,54	2,30%	-1,71%	10,92%	75,59%	UGPA3	R\$ 21,06	0,29%	-0,14%	-0,71%	-9,22%	SBS3	R\$ 42,67	-0,23%	-0,74%	3,57%	-3,98%
OFS3	R\$ 33,30	-0,48%	0,91%	4,61%	-11,91%												

EDUCAÇÃO -6,53%						TECNOLOGIA/VAREJO 1,17%						CAR RENTAL -3,85%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ANIM3	R\$ 10,50	2,14%	-1,41%	5,00%	-12,50%	VVAR3	R\$ 13,14	4,04%	3,06%	8,86%	-18,69%	MOV3	R\$ 17,02	0,89%	-3,84%	1,61%	17,06%
COGN3	R\$ 3,96	0,00%	-5,49%	-0,50%	-14,47%	MGLU3	R\$ 21,69	2,55%	-1,05%	7,16%	-13,07%	RENT3	R\$ 61,71	1,38%	-3,85%	3,31%	10,39%
SEER3	R\$ 13,25	-1,34%	-5,56%	7,81%	-14,60%	TOTS3	R\$ 31,53	2,14%	1,51%	9,30%	10,10%	LCAM3	R\$ 25,12	2,07%	-4,20%	1,37%	14,01%
YDUQ3	R\$ 29,73	0,75%	-7,56%	11,31%	-9,69%												

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.477,50	0,48%	-2,09%	-2,93%	-	D11F22	4,64%	0,43%	-0,43%	0,98%	61,78%
DOL SPOT	R\$ 5,4982	0,78%	-1,54%	-2,30%	6,00%	D11F23	6,20%	0,24%	-2,05%	-2,97%	47,62%
OURO	\$1.777,10	-0,35%	0,07%	4,08%	-6,36%	D11F24	7,17%	0,00%	-2,98%	-3,89%	40,59%
WTI	\$62,11	0,76%	-2,64%	4,28%	28,91%	D11F25	7,72%	0,00%	-3,26%	-4,10%	36,64%
BRENT	\$65,98	0,52%	-1,08%	4,70%	27,62%	D11F26	8,06%	-0,12%	-3,01%	-4,05%	32,57%
						D11F27	8,36%	-0,12%	-3,13%	-3,80%	30,02%



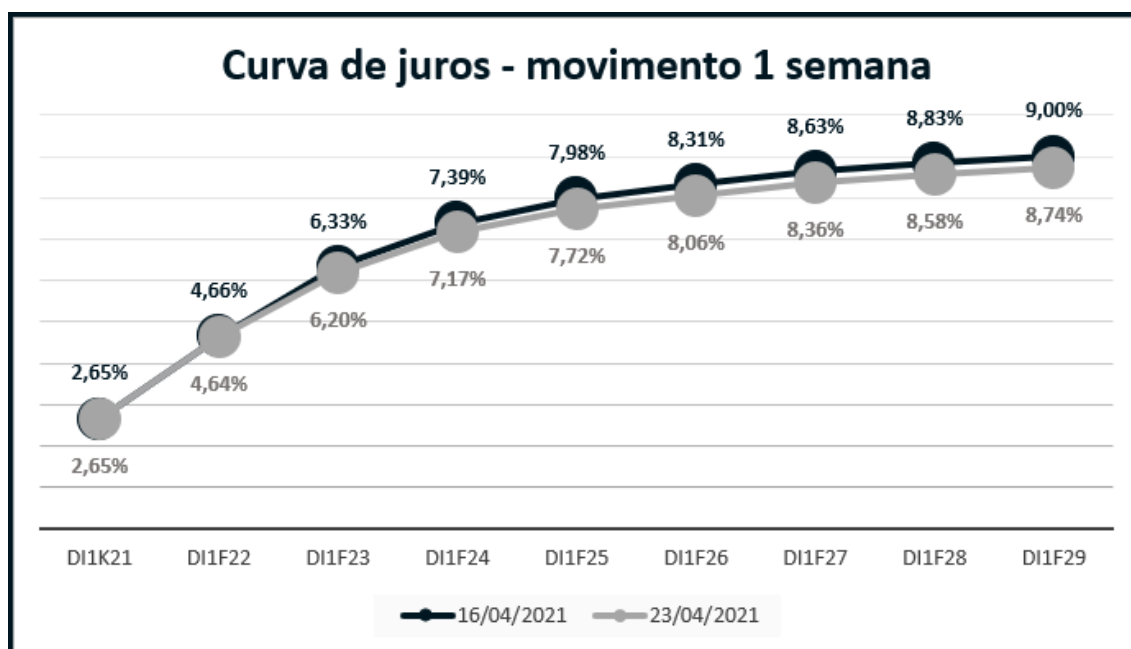
23 de abril de 2021

Juros:

O comportamento ameno do juro das Treasuries, que costumam influenciar o mercado por aqui, ajudou a reduzir a inclinação da curva de juros brasileira.

Somado à manutenção do juro de 10 anos americano em um patamar mais comportado, o desfecho da novela do orçamento de 2021 também contribuiu para um clima mais positivo no mercado de juros.

Havia um “prêmio” na curva de juro brasileira que precificava um cenário mais pessimista em relação à situação fiscal do país. Com os vetos ao Orçamento, observamos as taxas dos contratos de DI mais longos cedendo um pouco, ajudadas também pelo recuo da cotação do dólar americano (o que contribui para uma expectativa de menor aumento da inflação).



Data	DI1K21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29	
16/04/2021	2,65%	4,66%	6,33%	7,39%	7,98%	8,31%	8,63%	8,83%	9,00%	
23/04/2021	2,65%	4,64%	6,20%	7,17%	7,72%	8,06%	8,36%	8,58%	8,74%	
Diferença em BPS	-	-	0,02	- 0,13	- 0,22	- 0,26	- 0,25	- 0,27	- 0,25	- 0,26